



inipolabs

Release de
Resultados 3T25

28 de outubro de 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS 3T25

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.124.689 mil e lucro líquido de R\$147.904 mil no trimestre.

São José (SC), 27 de outubro de 2025 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 30 de setembro de 2025. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de junho de 2025, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras intermediárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Destaques do 3T25

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$1.124.689 mil no trimestre, representando uma variação negativa de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nosso **EBITDA** foi de R\$144.049 mil, uma variação negativa de 4,3% em relação ao EBITDA do mesmo período do ano anterior, o que representa uma margem EBITDA de 12,8%, +0,7 ponto percentual em comparação com a margem realizada no 3T24.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 14,5%, representando uma variação positiva de 0,9p.p. frente ao trimestre anterior.

Nosso **Lucro Líquido** no 3T25 foi de R\$147.904 mil, o que representa um crescimento de 14,3% em relação ao lucro líquido apurado no 3T24 e uma margem líquida de 13,2%.



Mensagem da administração

Nesse momento, a Companhia concentra seus esforços para melhora do ROIC e geração de caixa. Não se trata de abandonar crescimento, mas de crescer com retorno, com disciplina e qualidade. Após um ciclo acelerado de expansão entre 2020 e 2024, identificamos ineficiências que exigem correções. Algumas decisões daquele período não evoluíram conforme o planejado, mas continuamos comprometidos com crescimento, essa é a nossa essência.

Avançamos em rentabilidade, registramos relevante geração de caixa livre, e depois de mais de um ano, retomamos uma trajetória positiva para o ROIC. A queda na receita operacional líquida era um efeito esperado da estratégia, e é resultado de melhoras estruturais, principalmente na política comercial mais seletiva em negócios que vinham desempenhando abaixo do previsto. Iniciamos também ajustes importantes nas despesas fixas, que seguem em execução no quarto trimestre, alinhando a estrutura operacional aos ganhos de eficiência e produtividade necessários. Esse é o caminho que acreditamos ser o mais sólido para gerar valor no longo prazo e fortalecer a Companhia.

A expressiva geração de caixa operacional de R\$480.263 mil nesse trimestre confirma a eficácia da estratégia e viabiliza a adequação do capital de giro aos níveis considerados adequados pela administração nos próximos trimestres.

Mantemos uma postura atenta e crítica para novas oportunidades de negócios que se apresentam, principalmente a partir de nossa proximidade com nossos clientes e parceiros tecnológicos. Continuamos investindo em inovação e no relacionamento com nossos clientes, ampliando nosso



portfólio de forma assertiva e fortalecendo a fidelização de nossos parceiros por meio de uma empresa mais eficiente e ágil, com processos simplificados e coordenados.

Esse terceiro trimestre representa um primeiro passo rumo à evolução sustentável da Companhia, e o detalhamento de diversas ações e conquistas estão descritos nas próximas sessões deste relatório.



Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita operacional líquida	1.124.689	1.246.448	-9,8%	1.243.880	-9,6%
Lucro bruto	347.092	365.681	-5,1%	364.482	-4,8%
Margem bruta	30,9%	29,3%	+1,6p.p	29,3%	+1,6p.p
EBITDA	144.049	154.356	-6,7%	150.534	-4,3%
Margem EBITDA	12,8%	12,4%	+0,4p.p	12,1%	+0,7p.p
Lucro líquido	147.904	136.295	8,5%	129.383	14,3%
Margem líquida	13,2%	10,9%	+2,3p.p	10,4%	+2,8p.p
ROIC (pre-tax)	14,5%	13,6%	+0,9p.p	21,3%	-6,8p.p



Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional no período reflete a priorização de rentabilidade e retorno sobre o capital investido que a Companhia tem estrategicamente focado. A queda de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior representa um montante de R\$1.124.689 mil, composto por uma evolução positiva em nosso Segmento de Segurança, mas por menores receitas nos negócios de Redes de Fibra óptica (Segmento de TIC) e de Energia Solar (Segmento de Energia).

Lucro bruto

De forma alinhada com a estratégia de priorização de rentabilidade e retorno, durante o terceiro trimestre se observou uma evolução positiva da margem bruta, tanto em comparação com o segundo trimestre, como em comparação com o mesmo período do ano anterior. A expansão de 1,6 pontos percentuais representa melhor qualidade da venda nos negócios de TIC e de Energia, além de uma melhora em nosso Segmento de Segurança. A tabela abaixo, traz mais informações sobre o lucro bruto.

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita operacional líquida	1.124.689	1.246.448	-9,8%	1.243.880	-9,6%
Custo dos produtos vendidos	(777.597)	(880.767)	-11,7%	(879.398)	-11,6%
Lucro bruto	347.092	365.681	-5,1%	364.482	-4,8%
Margem Bruta	30,9%	29,3%	+1,6p.p	29,3%	+1,6p.p

Assim como no segundo trimestre do exercício atual, o AVP (ajuste a valor presente) continuou impactando negativamente a margem bruta do período, na mesma magnitude. Por outro lado, os ganhos alcançados na operação foram suficientes para a reação positiva nas margens brutas dos três segmentos.

Despesas operacionais

Em um cenário mais desafiador de evolução das receitas, o controle de despesas é necessário. Alguns ajustes na estrutura dos negócios já foram realizados ao longo desse período, de forma que as despesas totais apresentaram uma redução de 2,9% comparado ao trimestre imediatamente anterior.

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Com vendas	(150.887)	(164.869)	-8,5%	(170.379)	-11,4%
Administrativas e gerais	(71.767)	(70.275)	2,1%	(65.526)	9,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.320)	(4.676)	120,7%	(2.872)	259,3%
Total	(232.974)	(239.820)	-2,9%	(238.777)	-2,4%

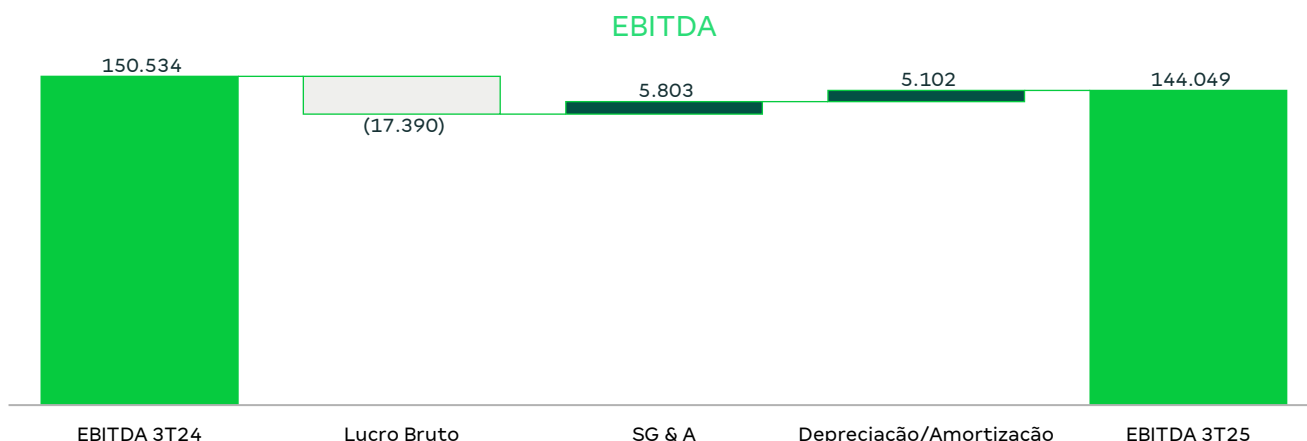
Em uma análise sequencial, as despesas com vendas caíram proporcionalmente à receita, enquanto as despesas administrativas e gerais se mantiveram dentro do previsto. Por fim, a evolução das outras receitas (despesas) operacionais líquidas estão no patamar adequado. Por outro lado, há espaço para melhora na eficiência da Companhia e estamos implementando ações de redução nas despesas operacionais.

EBITDA

O resultado operacional da Companhia apresenta uma melhora na margem, que evoluiu 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 12,8% nesse trimestre. No entanto, o Ebitda foi afetado negativamente pela redução na receita operacional líquida e positivamente pela (i) melhora na margem bruta e (ii) pela redução nas despesas operacionais, alcançando o total de R\$144.049 mil, uma queda de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita operacional líquida	1.124.689	1.246.448	-9,8%	1.243.880	-9,6%
Lucro Bruto	347.092	365.681	-5,1%	364.482	-4,8%
(-) Despesas SG & A	(232.974)	(239.820)	-2,9%	(238.777)	-2,4%
(+) Depreciação	17.030	16.243	4,8%	14.653	16,2%
(+) Amortização	12.901	12.252	5,3%	10.176	26,8%
EBITDA	144.049	154.356	-6,7%	150.534	-4,3%
% EBITDA	12,8%	12,4%	+0,4p.p	12,1%	+0,7p.p

O principal efeito negativo na evolução do Ebitda decorre da queda do lucro bruto, em função da redução de 9,6% na receita, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Resultado financeiro

Observa-se um incremento importante na Receita financeira, gerado a partir (i) da elevação no nível de caixa da Companhia que gerou um aumento nas receitas com aplicações financeiras, e (ii) do ajuste a valor presente (AVP) mais relevante, em linha com o observado na composição da margem bruta (redução da receita operacional líquida).

A Despesa financeira, associada principalmente aos juros sobre as dívidas e a Variação cambial, que reflete uma política estruturada de proteção cambial, se mantém dentro do previsto pela administração. A tabela a seguir detalha individualmente os três elementos que compõem o resultado financeiro:

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita financeira	66.377	55.635	19,3%	51.539	28,8%
Despesa financeira	(34.189)	(36.287)	-5,8%	(43.124)	-20,7%
Variação cambial	(2.814)	(8.224)	-65,8%	(7.978)	-64,7%

Lucro líquido

O lucro líquido de R\$147.904 mil representa um crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma margem líquida de 13,2%. O incremento reflete o melhor resultado antes dos impostos e uma leve melhora na apuração do imposto de renda e contribuição social.

Cabe destacar que uma parte relevante do resultado financeiro é originada pelo ajuste a valor presente (receitas e despesas financeiras), que por sua vez impacta negativamente o resultado operacional da Companhia. Esse resultado líquido retrata, portanto, a entrega resultados importantes, mesmo em um ambiente de revisão estratégica e em meio a um cenário macroeconômico desafiador.

ROIC (pre-tax)

Observou-se uma melhora de 0,9 ponto percentual em relação ao segundo trimestre. Embora ainda aquém da expectativa da administração, já se observa uma redução de 8,6% no capital alocado, principalmente em função da melhora no capital de giro e da geração de caixa no período.

O indicador ainda contém o impacto do primeiro trimestre, dado seu cálculo apurar o lucro operacional antes do resultado financeiro dos últimos doze meses, e os detalhes estão apresentados na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	430.919	442.504		574.455	
Imposto de renda e contribuição social LTM	30.994	29.823		8.815	
NOPAT LTM (b)	461.913	472.327	-2,2%	583.270	-20,8%
(Caixa)/Dívida líquida	(210.996)	144.835		(173.267)	
Patrimônio líquido	3.177.662	3.099.849		2.867.568	
Capital empregado (c)	2.966.666	3.244.684	-8,6%	2.694.301	10,1%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	14,5%	13,6%	+0,9p.p	21,3%	-6,8p.p

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.



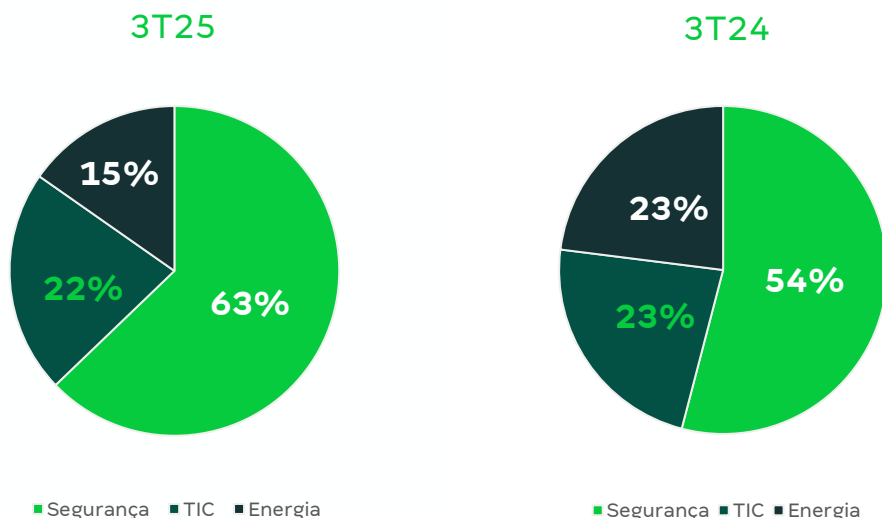
Evolução do negócio por segmento de atuação

A priorização da rentabilidade e a busca pela melhora no retorno sobre o capital investido impactaram o crescimento da receita operacional líquida nos segmentos de TIC e de Energia. Por outro lado, se observou uma melhora relevante nas margens e na necessidade de capital de giro.

A evolução das receitas por segmento é apresentada na tabela abaixo e maiores detalhes operacionais descritos nas sessões dedicadas a cada um dos segmentos.

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	3T24	AH%
Intelbras	1.124.689	1.243.880	-9,6%
Segurança	702.350	672.524	4,4%
Tecnologia da Informação e Comunicação	248.806	285.162	-12,7%
Energia	173.533	286.194	-39,4%

A queda de receita nos negócios de TIC e de Energia, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alterou a composição das receitas da companhia, de forma que Segurança ganha relevância no consolidado e Energia perde espaço.



Segurança

Nosso segmento de Segurança se mostrou sólido na execução de suas estratégias, mantendo sua presença de mercado, e apresentou um crescimento de receitas de acordo com o giro realizado nos canais de comercialização. O cenário macroeconômico tem sido um desafio adicional na condução dos negócios junto ao consumidor final, que vem se comportando de maneira mais conservadora em suas aquisições e investimentos durante esse trimestre.

Desta forma, o crescimento de 4,4% em relação ao ano passado está alinhado à realidade do mercado no período e ao realizado no primeiro semestre do ano, consolidando ainda mais o segmento como principal negócio da Companhia.

A evolução positiva da margem bruta ocorreu por um cenário competitivo estável e pela manutenção de preços em grande parte do portfólio, além da observação de melhores custos dos produtos vendidos, por efeito de produtividade das fábricas e por novas entradas de material com a moeda local apreciada frente ao dólar americano. Por outro lado, assim como nos demais segmentos, a margem bruta de segurança continua pressionada pelo efeito do AVP, já comentado na sessão do Lucro Bruto.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Nosso segmento de TIC apresenta uma relevante evolução positiva da margem bruta, em função da mudança na política comercial para o portfólio de Redes Fibra Óptica. A restrição na concessão de prazos e descontos nos permitiu realizar vendas mais saudáveis, que estão refletidas na melhora de 3 pontos percentuais nesse indicador no segmento. Essa decisão, embora tenha impactado a receita, que apresentou queda de 6,1% em relação ao segundo trimestre desse exercício, nos permitiu uma evolução positiva de 5,8% no lucro bruto do segmento. Ou seja, o Segmento de TIC vendeu menos, mas contribuiu mais para o resultado da Companhia do que havia contribuído no trimestre anterior.

A tabela abaixo, apresenta essa evolução de forma resumida:

	TIC	3T25	2T25	AH%
Receita operacional líquida		248.806	264.899	-6,1%
Lucro Bruto		66.598	62.959	5,8%
Margem Bruta		26,8%	23,8%	+3,0p.p

As vendas das demais famílias de produtos continuam com rentabilidade adequada e de acordo com a estratégia desenhada para o período, com destaque para a evolução do portfólio de Redes Empresariais, que reforça as soluções de Segurança e amplia nosso portfólio comercializado através do Canal de Distribuição.

Energia

Assim como observado no primeiro semestre do ano, o Segmento de Energia vem reduzindo sua participação em grandes projetos de Energia Solar, concentrando ainda mais seus esforços em geradores de telhado. Adicionalmente, durante o terceiro trimestre, o negócio de micro geradores Solar *on-grid* permaneceu pressionado por custos ainda baixos nos concorrentes (em função das cotas de importação com o *ex-tarifário* zerando o imposto de importação), o que impediu crescimento da receita também nessa linha de produtos. A queda de 39,4% na receita operacional líquida, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, reflete também o impacto dessa venda menor de microgeradores.

Os demais negócios de Energia apresentaram crescimento, uma evolução de acordo com o previsto. Por outro lado, assim como observado em Segurança, também foram afetados por uma perspectiva de negócios mais restritos no canal de distribuição, com um giro menor acontecendo nos fechamentos comerciais realizados pelos parceiros.

A margem bruta, por sua vez, voltou a apresentar uma melhora sequencial, e reflete a priorização da rentabilidade no processo comercial.



Posição de caixa e dívidas

Assim como observado no segundo trimestre, houve uma forte geração de caixa operacional originada pela melhora no capital de giro, principalmente pelas novas compras de materiais para recomposição dos estoques. Nossas atividades de investimento continuam em linha com o realizado durante o primeiro semestre, e geram um fluxo de caixa livre robusto no período.

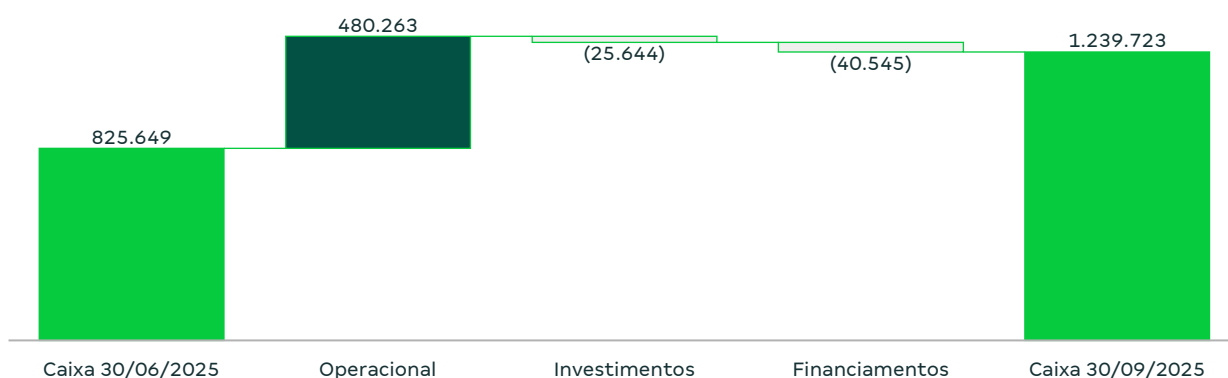
Nas atividades de financiamento, destaca-se o pagamento de dividendos no montante de R\$69.294 mil no mês de agosto, bem como novas captações dentro do plano da Companhia. A tabela abaixo traz o resumo do fluxo de caixa e a comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior:

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH R\$	3T24	AH R\$
Caixa início trimestre	825.649	647.928	177.721	1.249.597	(423.948)
Atividade operacional	480.263	225.472	254.791	1.472	478.791
Atividade investimento	(25.644)	(32.497)	6.853	(52.218)	26.574
Atividade financiamento	(40.545)	(15.254)	(25.291)	(65.213)	24.668
Caixa final trimestre	1.239.723	825.649	414.074	1.133.638	106.085

O gráfico a seguir ilustra a evolução do caixa no período, e reflete a relevante melhora no capital de giro da companhia:



Evolução do Fluxo de Caixa



Ao longo do trimestre, captamos novos recursos com o BNDES, de forma que a evolução de nossa dívida foi de +6% em relação ao segundo trimestre de 2025. Com a forte geração de caixa no período, a Companhia volta a operar novamente com caixa líquido. Os detalhes podem ser observados na tabela a seguir:

Instituição	30/09/2025		30/06/2025		31/12/2024
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	324.066	45.664	278.402	27.860	250.542
FINEP	124.806	(7.627)	132.433	(15.326)	147.759
Debêntures	480.327	19.116	461.211	(48.691)	509.902
Bancos e Cooperativas de Crédito	99.528	1.090	98.438	83.125	15.313
Total Empréstimos	1.028.727	58.243	970.484	46.968	923.516

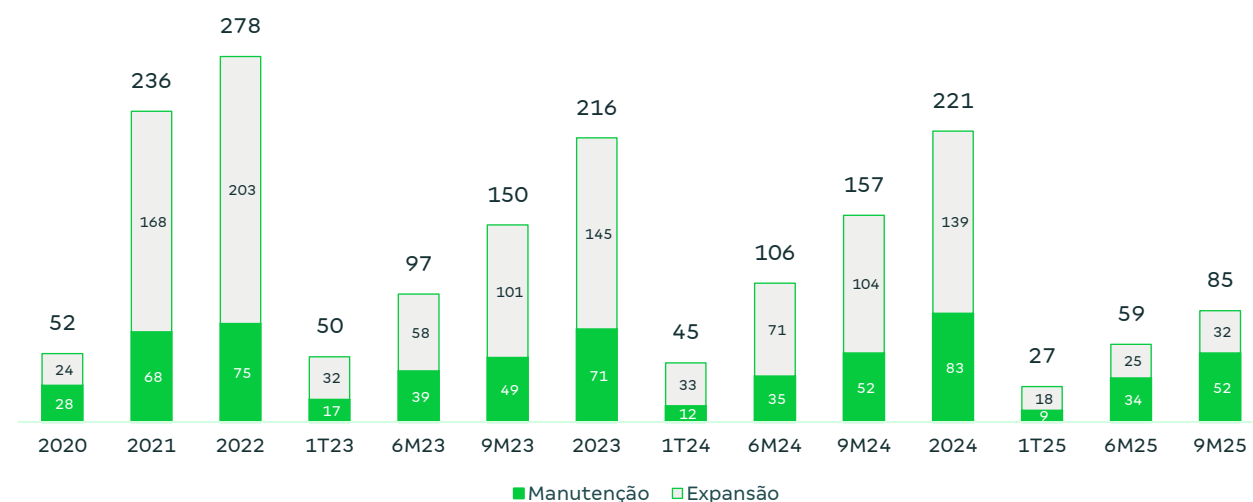
* NOTA: valores da tabela em R\$ mil



CAPEX

Os investimentos em CAPEX realizados ao longo do terceiro trimestre estão demonstrados no gráfico abaixo, e seguem a previsão para o ano e estão alinhados com as perspectivas da Companhia.

Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



Perspectivas

Estamos no rumo certo, porém ainda no início da caminhada. Nossa disciplina nos processos comerciais e de avaliação dos negócios já se mostra adequada nesse trimestre, validando os ajustes em curso e apontando para um futuro mais próspero com nossos clientes e parceiros. Priorizar a rentabilidade e retorno sobre o capital investido exige decisões complexas e consistência organizacional. Estamos conduzindo essa evolução de forma sistêmica e organizada.

O negócio de Energia Solar encontrou o seu porte e definiu estruturas compatíveis, para que mesmo em momentos mais desafiadores de receita, o negócio contribua positivamente para os objetivos da Companhia. O foco continua sendo a melhora na rentabilidade, que deve ocorrer ainda que a receita não cresça ou continue apresentando queda ao longo do próximo ano.

Já os negócios de Redes de Fibra Óptica seguem em avaliação, visando a consolidação de seu plano de longo prazo. Operamos com o preço e com prazo adequados durante o trimestre, sem aderir à guerra de preços e reforçando nossa proposta de valor aos pequenos e micro provedores, onde nossa capilaridade e atendimento são reconhecidos como diferenciais. Grandes provedores tendem a demandar mais prazos de pagamento e preços mais agressivos, mas neste caso, continuaremos sendo mais seletivos.

Nosso Segmento de Segurança mantém sua trajetória de crescimento, operando com eficiência em um cenário macroeconômico desafiador, que arrefeceu as vendas no mercado em geral. Nossa proposta de valor continua se destacando, sustentando nossa posição de liderança absoluta nesse mercado. Continuamos investindo em inovação, ampliando o portfólio, que já é reconhecidamente o mais completo do setor, e atentos às oportunidades e à evolução do cenário macroeconômico.





Com relação ao capital de giro, mantemos disciplina e estamos executando conforme o plano anual. Geramos caixa expressivo no terceiro trimestre, distribuimos R\$69.264 mil em dividendos em agosto, e projetamos uma posição de caixa robusta para os próximos períodos. Nosso estoque, principal responsável pela alocação de capital no passado recente, está sendo ajustado às vendas, com ressuprimento calibrado e sem liquidações agressivas que comprometam margem.

Enxergamos um encerramento de ano de 2025 com a receita limitada por todas as ações já tomadas e pelo cenário macroeconômico. Para 2026, manteremos o foco em rentabilidade e retorno, o que deve refletir em evolução positiva no lucro e no ROIC. Os ajustes necessários estão sendo implementados para garantir a continuidade da trajetória de sucesso da Companhia, em conjunto com nossos parceiros, colaboradores e acionistas.

Apresentação dos resultados 3T25

Dia 29.10.2025 às 11h00

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados-3T25-Intelbras_187



Demonstração do resultado do Exercício	3T25	2T25	3T24
Receita operacional líquida	1.124.689	1.246.448	1.243.880
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(777.597)	(880.767)	(879.398)
Lucro bruto	347.092	365.681	364.482
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(150.887)	(164.869)	(170.379)
Administrativas e gerais	(71.767)	(70.275)	(65.526)
Participação dos empregados	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.320)	(4.676)	(2.872)
	(232.974)	(239.820)	(238.777)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	114.118	125.861	125.705
Receitas financeiras	66.377	55.635	51.539
Despesas financeiras	(34.189)	(36.287)	(43.124)
Variação cambial líquida	(2.814)	(8.224)	(7.978)
Resultado antes dos impostos	143.492	136.985	126.142
Imposto de renda e contribuição social	(3.022)	(2.712)	(2.066)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.434	2.022	5.307
Resultado líquido do período	147.904	136.295	129.383

Demonstração do resultado do Exercício	9M25	9M24	AH%
Receita operacional líquida	3.292.404	3.468.470	-5%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.308.415)	(2.379.194)	-3%
Lucro bruto	983.989	1.089.276	-10%
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(452.823)	(470.380)	-4%
Administrativas e gerais	(192.825)	(195.152)	-1%
Participação dos empregados	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(45.961)	(17.965)	156%
	(691.609)	(683.497)	1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	292.380	405.779	-28%
Receitas financeiras	168.236	154.025	9%
Despesas financeiras	(114.604)	(118.888)	-4%
Variação cambial líquida	(16.089)	(38.496)	-58%
Resultado antes dos impostos	329.923	402.420	-18%
Imposto de renda e contribuição social	(11.369)	(4.655)	144%
Imposto de renda e contribuição social diferido	27.239	3.108	776%
Resultado líquido do período	345.793	400.873	-14%



Balanço Patrimonial	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.239.723	825.649	1.133.638
Títulos e valores mobiliários	15.410	11.986	279
Contas a receber de clientes	1.169.876	1.229.360	1.188.045
Estoques	1.515.470	1.466.653	2.016.089
Tributos a recuperar	140.245	163.999	122.588
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos	29.335	36.407	52.027
Total do ativo circulante	4.110.059	3.734.054	4.512.666
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	-	10.551
Contas a receber de clientes	15.215	17.324	26.378
Depósitos judiciais	5.335	5.278	6.166
Tributos diferidos	110.569	103.123	69.647
Tributos a recuperar	57.776	61.059	60.545
Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	756	795	4.369
Investimentos	6.727	6.772	5.307
Direito de uso de arrendamento	18.018	13.912	16.600
Imobilizado	689.668	692.449	665.258
Intangível	577.246	577.009	569.123
Total do ativo não circulante	1.481.310	1.477.721	1.433.944
Total do ativo	5.591.369	5.211.775	5.946.610



Passivo**Passivo circulante**

Fornecedores	707.910	532.083	1.311.127
Fornecedores risco sacado	202.374	123.933	337.545
Financiamentos e empréstimos	333.683	292.443	183.117
Arrendamento Mercantil	9.917	6.996	6.164
Instrumentos financeiros derivativos	23.633	20.152	11.410
Salários, encargos e participações a pagar	134.362	128.043	134.424
Tributos a recolher	48.949	51.721	34.536
Provisão para garantias	26.524	27.493	43.277
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	2.248	2.049	1.299
Obrigações por aquisição de empresa	12.796	12.391	862
Comissão a pagar	-	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos	-	-	-
Outras contas a pagar	118.559	138.852	134.759
Total do passivo circulante	1.620.955	1.336.156	2.198.520

Passivo não circulante

Fornecedores	-	-	536
Financiamentos e empréstimos	695.044	678.041	777.254
Arrendamento Mercantil	9.273	7.868	11.193
Tributos a recolher	2.547	2.623	467
Provisão para garantias	40.125	39.122	28.580
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	20.028	19.830	19.627
Investimentos com passivo a descoberto	-	-	-
Obrigações por aquisição de empresa	12.430	14.104	26.715
Outras contas a pagar	13.305	14.182	16.150
Total do passivo não circulante	792.752	775.770	880.522

Patrimônio líquido

Capital social	2.000.000	2.000.000	1.700.000
Gastos com emissão de ações	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	(3.584)	(2.645)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-
Reserva de lucros	907.157	907.157	828.891
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.195)	(1.171)	(1.094)
Ajustes acumulados de conversão	1.883	1.781	1.586
Lucros acumulados	276.820	198.031	341.466

Patrimônio líquido atribuível aos controladores	3.154.380	3.076.452	2.844.148
--	------------------	------------------	------------------

Participação de não controladores	23.282	23.397	23.420
--	---------------	---------------	---------------

Total do passivo e patrimônio líquido	5.591.369	5.211.775	5.946.610
--	------------------	------------------	------------------



Demonstração do Fluxo de Caixa	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos	329.923	186.431	402.420
Ajustes para:			
Juros provisionados e variação cambial	(14.428)	(13.071)	127.493
Depreciação	50.288	33.258	40.448
Amortização	36.889	23.988	30.609
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6.458	5.513	2.528
Provisão para perda de crédito esperada	22.594	16.034	1.577
Provisão para perdas com estoques	40.415	28.950	17.874
Créditos tributários	(95.849)	(82.998)	(98.016)
Ajuste a valor presente	(22.388)	(21.998)	16.172
Provisão descontos comerciais	2.329	3.250	2.944
Provisão para garantias	(1.443)	(1.477)	11.945
Instrumentos financeiros derivativos	50.732	48.903	6.491
Resultado na baixa de passivo financeiro	-	-	-
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	4.179	1.580	7.519
	409.699	228.363	570.004
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	37.293	(18.309)	(243.817)
(Aumento) redução em estoques	234.381	291.741	(866.286)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	100.746	60.858	70.131
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(215)	(158)	(412)
(Aumento) redução em outros ativos	8.161	3.352	(12.481)
Aumento (redução) em fornecedores e fornecedores risco sacado	(221.879)	(499.188)	693.498
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar	12.574	6.255	21.976
Aumento (redução) em tributos a recolher	4.240	7.130	2.444
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(3.688)	18.025	(4.894)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.514)	(6.534)	(7.034)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	571.798	91.535	223.129
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de investimentos em controladas (líquido do caixa e equivalentes de caixa obtido)	-	-	-
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	(53.515)	(41.651)	(98.328)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	(31.075)	(17.250)	(58.649)
Aumento de capital em investida	-	-	-
(Aquisição) ou perdas em investimentos	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-
Caixa proveniente de combinação de negócios	-	-	-
Aquisições (baixas) de outros investimentos	(878)	(923)	(1.568)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(85.468)	(59.824)	(158.545)

**Fluxo de caixa das atividades de financiamentos**

Empréstimos tomados (líquido de despesas com debêntures)	206.406	141.439	124.807
Empréstimos pagos (principal)	(127.695)	(97.943)	(98.991)
Empréstimos pagos (juros)	(44.186)	(40.814)	(44.659)
Pagamento de arrendamento (principal)	(5.116)	(3.362)	(5.575)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	(1.051)	(650)	(901)
Pagamento por aquisições de empresas (principal)	-	-	(7.404)
Pagamento por aquisições de empresas (juros)	-	-	(466)
Programa recompra de ações	(2.851)	(1.912)	-
Pagamento de dividendos não-controladores	(863)	(863)	(548)
Aumento de capital	-	-	-
Emissão de ações	-	-	-
Dividendos pagos	(159.220)	(89.926)	(119.456)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(80.922)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(134.576)	(94.031)	(234.115)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	351.754	(62.320)	(169.531)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	887.969	887.969	1.303.169
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.239.723	825.649	1.133.638





intelbras

intelbras.com.br

Relação com Investidores



ri.intelbras.com.br



ri@intelbras.com.br